

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5300
Para outras localidades. 9390
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Natal Português

Mais um dia fora e entraremos no mês de Jesus. Na nossa qualidade de jornal vincadamente nacionalista, para quem a Tradição foi sempre trincheira de bons combates, voltamos, à semelhança dos anos pretéritos, a pugnar pelo Presépio—aquele presépio que teve em Machado de Castro o modelador magestático das figuras bíblicas presentes ao Nascimento. Como sabemos assaz bem que o hereje «Pai Natal» não consegue contaminar de paganismo os nossos conterrâneos (... teimosamente inclinados para o presépio erguido no recanto de aposento de cumprimento), daqui proclamamos: Ao badalar das 12 da Noite Maior nas torres sineiras, em cada lar da região—seja ele palácio ou simples moradia, casa brasonada ou choupana—surgirá, enxameado de lumes benditos, a reprodução do estábulo de Bothlem, onde a Sagrada Família recebeu as primeiras vassalagens de Fé levadas pelos três reis-caminheiros, partidos de longes terras. Presépios iluminados!... Natividade na Casa Lusitana.

A Companhia de Pescarias do Algarve

Vem desenvolvendo uma prestante obra de assistência e de solidariedade através do seu arraial de armação de pesca do atum

FAVORECIDO por uma tarde esplendida de Outono, visitámos, há dias, o arraial de armação de pesca de atum «Ferreira Neto», antigo «Medo das Cascas», instalado agora junto à fortaleza de Santo António, nas Quatro Águas, e que, em tão boa oportunidade, a Companhia de Pescarias do Algarve mandou construir. O significado e alcance sociais desta grande obra já têm sido largamente explicados mas, apesar disso, nunca será demais voltar ao assunto, visto que há oportunidade para o fazer, atendendo à circunstância de o referido arraial ter sido agora dotado com mais 5 armazens e um esplendido edifício escolar, onde os filhos dos «com-

pes Rosa, sócio gerente da firma Eduardo Martins Seromenho & Rosa. O problema de alojamento, que preocupou grandemente a Companhia de Pescarias do Algarve por dois motivos—um, o desenvolvimento das correntes marítimas que puzeram em perigo total o antigo arraial «Medo das Cascas»; outro, as deficientes condições de habitabilidade do referido arraial—encontra-se hoje definitivamente resolvido no seu aspecto geral. O arraial «Ferreira Neto», que ocupa uma área de 73.200 m² e é constituído por 58 moradias, onde habitam cerca de 500 pessoas, 10 armazens de recolha de material,



TAVIRA

«Arraial Ferreira Neto»

panheiros» receberão o ensino das primeiras letras e o conhecimento de trabalhos manuais. O novo edifício, de linhas simples, obedecendo aos fins em vista, sem adornos decorativos, mantém um sentido de rusticidade, enquadrado perfeitamente no ambiente que o circunda. O projecto, que faz parte do plano de obras do arraial, é da autoria do Senhor Engenheiro Sena Lino, e os trabalhos têm sido dirigidos pelo Senhor Eugénio Lo-

uma casa para a Direcção e um óptimo edifício escolar, edificações com a melhor disposição possível e obedecendo aos preceitos recomendáveis de higiene e conforto, com retretes, água canalizada, lavadouros, iluminação eléctrica, etc., é, sem duvida alguma, o melhor legado que a Companhia fez ao seu pessoal de trabalho. (CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

No dia 27 de Dezembro Chega a TAVIRA a Imagem de Nossa Senhora de Fátima

Aquela imagem primeira que na Cova da Iria assinalou a presença da mãe de Deus, Aquela imagem, coroada pelo represen-



tante de Pio XII, venerada clamorosamente pelas maiores multidões, que atrai a Fátima o peregrino da terra inteira e prende na saudade quem fita seu olhar tão doce, anda triunfalmente por cidades, vilas e aldeias do Alentejo e entrará no Algarve em 23 do próximo mês. A Tavira chegará, vinda de Olhão, no dia 27, à noite, devendo chegar ao entardecer ao limite dos dois concelhos. As freguesias do concelho de Tavira e o Povo de Santa Luzia terão a honra de receber a Imagem da Virgem de tantos milagres. Ao sol posto, de 28, a Senhora Peregrina entrará no concelho de Vila Real de Santo António. O programa da visita a Tavira só o poderemos dar, depois de constituídas as comissões necessárias.

A Propósito de Espectáculos

Queira o leitor ter a bondade de atentar, antes de mais, para os seguintes números: No primeiro semestre do ano que vai correndo, em todo o País funcionaram 350 casas de espectáculos, entre as quais, 45 em Lisboa e 17 no Porto. Nestas 350 casas de espectáculos realizaram-se 30.194 sessões, 8.830 das quais de dia. Só na cidade de Lisboa o número de sessões subiu a 11.593. Todos estes espectáculos foram frequentados por um total de 10.936.000 de pessoas, de que 4.402.000 pertenceram à capital. Mais ainda: Nota-se maior frequência nas sessões de cinema (não pretendemos analisar agora este facto, porque tal não está no nosso escopo). No total de espectadores acima indicado, só 9.811.000 pertencem a frequentadores de cinema em todo o País. Vejamos agora que lição tirar destes números, já de si tão eloquentes.

Em primeiro lugar verifica-se que há um pronunciado aumento no número dos espectáculos e no dos seus frequentadores. Aumento de frequência em espectáculos, significa aumento de bem estar material da população, bem estar que, nos dias duros que o Mundo está a viver, só pode ser índice de prosperidade material de uma Nação. Poderão argumentar certos espiritos amigos do pormenor, que os espectáculos são, em geral, frequentados por quem tem disponibilidades monetárias, que lhes permitem gastar sem que tais gastos sobrecarreguem demasiadamente o orçamento familiar. Passando, porém, uma vista de olhos pelas casas de espectáculos de Lisboa, por exemplo, que organizaram maior número de espectáculos, verificaremos que foram precisamente as populares: Avenida com 337 espectáculos, Variedades com 290, Apolo e Maria Vitória com 272, Chiado Terrasse, Condes, Eden, Ideal, Imperial, Lisboa, Liz, Odéon, Paris e Rex com 730 sessões, Europa com 777, Cinearte com 714, etc., etc., etc..

Dr. Silva Carvalho

A Câmara Municipal de Tavira acaba de prestar uma justa e significativa homenagem ao sr. Dr. Augusto da Silva Carvalho. Na sua ultima sessão, por proposta do vereador sr. José António de Jesus, aprovou que, á actual Rua dos Torneiros, fosse dado o nome do distinto académico e erudito médico nosso conterrâneo. O sr. Dr. Augusto da Silva Carvalho, nasceu naquela rua, no dia 13 de Dezembro de 1861. E' sócio efectivo da Academia



Dr. Silva Carvalho

de Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa de História, professor jubilado da Faculdade de Medicina, ex-presidente da Secção de História da Medicina da Sociedade de Ciências Médicas e antigo director de «A Medicina Contemporânea». Trata-se, portanto, duma figura de alto relevo científico e literário de que a nossa terra muito se honra em lhe ter servido de berço. Conta 86 anos de idade e ainda está em plena actividade; pois, há poucos dias, os jornais diários da capital transcreeveram o seu ultimo discurso de homenagem a relevante figura do Abade de Baçal. O Dr. Silva Carvalho não esquece a sua terra e, muito especialmente, os pobres, com quem tem tido verdadeiros rasgos de generosidade. Associamo-nos á significativa homenagem que a Câmara Municipal de Tavira lhe acaba de prestar e daqui endereçamos ao nosso illustre conterrâneo as nossas calorosas saudações.

Este facto indica, pois, boa situação económica, ou pelo menos certo desafogo material entre as classes trabalhadoras, que as leva ao cinema com frequência, tornando-se assim o cinema um espectáculo popular e familiar. Numa Europa esmagada pelo peso do rescaldo de uma guerra monstruosa, em que muitos milhões de criaturas agonizam lentamente, sem pão e, em tantos casos, ainda sem lar; nesta Europa em que o horizonte está sombreado pelo espectro da subversão total, é consolador que Portugal seja o único País, não excluindo mesmo a próspera Suíça, a viver com desafogo e paz, caminhando com segurança para o futuro, sem convulsões de qualquer ordem e sob as bênçãos de um Governo protector. Porque confia nele e porque está certo de que essa protecção se traduz sempre em actos concretos e não apenas em vagas promessas aliantes, mas com segunda intenção, é que o povo de Portugal dá largas à sua satisfação e à sua alegria, acorrendo aos espectáculos e às diversões sempre que pode. Mas ao Estado importa defender a sociedade portuguesa de todo e qualquer espectáculo que possa contribuir para exacerbar paixões latentes, para a desmoralização do público ou para a divulgação de doutrinas antagónicas. (CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

IMPORTANTE DISCURSO

do Chefe do Governo

O Senhor Presidente do Conselho, na abertura da Assembleia Nacional, reuniu-se com os deputados e os principais dirigentes da União Nacional, tendo feito uma importante e inteligente exposição sobre a nossa actual situação política, a que os jornais de Lisboa largamente se referiram, publicando na integra o discurso, que tem despertado vivo interesse na opinião pública.

D. Marcelino Franco

Para tratar com o clero do concelho de Tavira da próxima visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, esteve nesta cidade, na quarta-feira passada, o sr. D. Marcelino Franco, illustre Bispo do Algarve, que se fazia acompanhar do Rev.º P.º José Gomes, Pároco de S. Pedro de Faro,

PELA CIDADE

Abalo sísmico—No passado dia 24 do corrente, pelas 17 horas e 3 minutos, sentiu-se nesta cidade um abalo sísmico, que durou alguns segundos.

1.º de Dezembro—Para comemoração da data gloriosa do 1.º de Dezembro de 1640, haverá, amanhã, concerto pela Banda da Academia Musical Tavirense, no jardim público desta cidade.

Jogos Flurais—A Sociedade Orfeónica tem ocorrido nestes últimos dias grande número de produções destinadas aos Jogos Flurais do Fim do Ano que aquela Organização artística promove no Salão de Festas, esperando-se grande afluência de forasteiros.

No próximo número daremos a constituição do júri dos jogos flurais e bem assim os nomes dos mantenedores.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos no mês de Dezembro.

Enfermarias—Ex.ªs Srs. Drs. Ramos Passos, Bandeira Pessanha e Martiniano Santos.

Consulta Externa
De 1 a 10—Ex.ª Sr. Dr. Ramos Passos—das 16 às 17 horas.
De 11 a 20—Ex.ª Sr. Dr. Bandeira Pessanha—das 16 às 17 horas.
De 21 a 31—Ex.ª Sr. Dr. Martiniano Santos—das 12 às 13 horas.

Oftalmologia—Consultas em 14—Ex.ª Sr. Dr. May Viana.
Cirurgia—Consultas em 13—Ex.ªs Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Teatro António Pinheiro—Hoje—*Os Amores de Catarina da Rússia*. Um filme da Fox, em que se revelam vários episódios da vida amorosa desta mulher que, mercê de várias circunstâncias, ascendeu ao trono de um grande Império, vinda das camadas mais baixas da população russa.

Segunda-feira—*A Vizinha do Lado*. Estraido do romance do mesmo título, de André Brun. Principais intepetes: Lucilia Simões, Nascimento Fernandes, António Silva, Madalena Sotto, António Vilar, Ortense Luz, Carmen Dolores e Ribeirinho. A melhor graça portuguesa: as melhores situações cómicas.

Quarta-feira—*Bandidos da Cidade Fantasma*. O mais arrojado filme de episódios, onde os perigos, coragem e valentia consagram a época gloriosa dos primeiros tempos da América. Em 13 episódios—26 partes.

Sábado—*Bucha e Estica Decitivas*. Desopilante comédia, em que Stan Laurel e Oliver Ardy mais uma vez demonstram a sua grande ciência de fazer rir.

SORTEIO

A Sociedade Orfeónica de Amadores Musica e Teatro avisa todos os interessados que o sorteio promovido por ela ficou sem efeito, estando desde já a serem devolvidas as importâncias, todas as noites no gabinete da Direcção, das 21 às 23, até ao próximo dia 20 de Dezembro.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

A VIDA DOS REFUGIADOS...

...E Portugal deu-lhes abrigo...

Algumas notas sobre a vida aleatória dos refugiados, que na nossa terra encontraram abrigo

O CARACTER DA MULHER ROMENA

Os dias decorriam doce e brandamente, enquanto os pardalitos alegres e chilreantes sulcavam os ares em reviravoltas de alegria.

Sobre a terra uma outra fauna vivia uma vida diferente da desses mimosos animais alados, vida por vezes plena de tristeza e de preocupações. Eram eles os refugiados cujas saudades da pátria e do lar distantes, de que naquele momento se encontravam, Deus sabe em que condições, levavam uma existência de íntima tristeza, indizível, cheia de cuidados pelo dia de amanhã.

Giovana Cocielli fôra levada, pela força das circunstâncias, a mudar de residência. Certa tarde, a jovem romena telefonou-me, dizendo que habitava agora um quarto melhor, mais bem situado para os lados do Conde Redondo.

Do motivo da sua mudança, embora eu nada soubesse de concreto, adivinhava-o bem.

Falta de recursos, pois o dinheiro sumia-se-lhe dia a dia, deixara de pagar a renda e fôra encravar outra dona de casa a quem pagara aquele mês, para não pagar mais nenhum. Isso eram favas contadas. Da janela do novo quarto da Giovana via-se uma parte da Avenida da Liberdade.

Todas as tardes descia ali do carro de S. Bento para ir buscar a jovem jornalista, para o habitual passeio que se prolongava pela noite fôra, perdidos pelos cinemas, teatros ou «cafés» da Baixa em amena cavaqueira. Ao mesmo tempo que fumávamos cigarros sobre cigarros, contemplávamos a vida nocturna desta cidade provinciana que é Lisboa, onde a gente se aborrece.

No rosto da jornalista, de quando em quando, passava uma indizível sombra de nostalgia, que bem traduzia o amargor que lhe ia na alma, perante a incógnita do dia em que veria de novo a sua pátria, os seus, enfim, tudo o que lhe era querido.

Quando ao deambularmos pela Baixa, adregávamos passar em frente da estação do Rossio, e um vento norte trazia até nós o silvo agudo de uma locomotiva, Giovana repetia, quase em monótono: «Oh! O comboio!... Quando poderei retomá-lo para regressar à minha terra, a Bucareste!...»

Era então quando a noite caía, envolvendo os homens e as coisas com o seu manto de negro implacável.

Entrávamos em um «café» para bebericarmos algumas chicharras de café e conversarmos; quando o assunto afrouxava, os nossos estilografos começavam então a correr velozes sobre o papel branco; ela anotava pequenos factos da nossa vida quotidiana para as suas reportagens, quando um dia regressasse a Bucareste. Eu escrevi pequenas crónicas para a Imprensa regional.

Frente a frente, sentados à mesa do Café Portugal, na atmosfera tibia da sala, voltei certa vez à carga com o pedido que havia feito a Giovana alguns dias antes.

«A mulher romena?»—disse-me a jornalista subitamente, como se tivesse lido no meu rosto o profundo interesse que semelhante assunto me despertava.

—Sim—retorqui eu. Você prometeu-mo no outro dia; e o prometido é devido, acrescentei...

A minha resposta os olhos da jornalista encheram-se de alegria, ao mesmo tempo que a sua fiada de dentes brancos como neve voltava a descobrir-se para deslumbramento do meu olhar. Do seu cigarro turco, ela puxava uma fogaça leve e azulada. Por fim, decidiu-se a começar:—

«Vejo que a mulher romena lhe interessa bastante?!» Con-

tudo, não sei se estarei á altura de lhe responder satisfatoriamente?!

Apesar de tudo, tentarei. Porque não? Quando, afinal, você é tão amável para comigo, meu caro amigo; quando vocês todos, portugueses, sabem ser tão gentis para os estrangeiros, sobretudo para nós, pobres destroços que a tempestade implacável da guerra arrojou a esta abençoada praia que é SANS JEU DE M'OTS—Portugal!

Giovana, no seu francês imaculado e cantante, continuou:—

«As mulheres romenas são geralmente morenas—quando não são loiras com a ajuda benevolente dos cabeleiros, o que infelizmente é o caso mais frequente—mas, aqui entre nós que ninguém nos ouve, acrescentara Giovana com um certo ar malicioso... qual delas prefere?...»

Ante o meu sorriso espontâneo a tal áparte da jornalista, rematara:—

«O melhor que tem a fazer, para ficar com uma idéia exacta do que é a mulher romena, é, quando a guerra terminar, tomar o comboio e ir até Bucareste para ver com os seus próprios olhos e apreciar.

A esse tempo, se Deus quizer, já lá estarei; e como sabe, na Calea Victoria. E, dizendo isto, estendeu-me um cartão de visita, que me ofereceu.

Moro mesmo ao pé dos Stirds (telefones) e então terei muito prazer—prazer não suficiente para lhe significar a minha gratidão para consigo—alegria em o conduzir através dessa cidade latina, a que, uns pedacitos de eslavismo dão uma nota original e alegre.

Quando saímos do «café», já passava da meia noite. O Rossio tinha para nós o aspecto de um jardim com os seus canteiros arrelvados e os lagos cujos ruidos caíam ruidosamente sob o reflexo da iluminação.

Caminhámos lentamente.

Giovana, a linda e elegante jornalista romena, no seu «taillem» cinzento, cabelo revoltado, os seus olhos rasgados, um pouco obliquamente, em amendoa, como vulgarmente se diz, e a sua fiada de níveis dentes, tinha o condão de enfeitiçar quem quere que a visse. Todos os homens paravam a olhá-la.

Havia nos olhos da refugiada um mixto de diabólico e angelical, que nunca me foi possível definir. Jeanine Duteil era mimosa. Giovana Cocielli era impo-nente, misteriosa e cândida simultaneamente. Naquela noite, quando conduzi a jornalista ao electrico, no meu espírito surgiu uma reflexão: «ha mulheres cuja beleza encerra um mistério, todo um mundo de fantasia!»

A SEGUIR:

A Roménia e Portugal

—Dois Irmãos na Latimidade

Aníbal Anjos

ANEDOTAS

por S. J.

IV) NA POLÍCIA

Elísio, conhecido por gatuno, que do roubo tirava seus proventos, Um dia, teve um lance inoportuno... Roubaram-lhe uma nota de quinhentos! Bradou, em alta voz, contra a façanha,

Queixou-se, badalou e fez ruído. A Polícia julgou que havia manha, E ele ficou covido. Então, em repetidas explosões, Teve uma exclamação (aliás, bela) —Se a polícia não serve p'ros ladrões, Para que serve ela?

Ouvindo semelhante arrazoado O chefe da Polícia encançou E disse-lhe, num tom ironizado: O caso é complicado! Desta vez, não se sabe quem roubou...

"Maria de Fátima"

Esta obra de António Cabreira foi apresentada na última sessão da Classe de Letras da Academia das Ciências pelo venerando e douto Presidente, sr. General Teixeira Botelho, que, na carta de recepção, escreveu: «Admiro a erudição do seu espírito, a cujo âmbito nada é estranho». Outro Académico, o sr. Dr. Henrique de Vilhena, sábio Professor da Faculdade de Medicina, apreciou, em especial, o estudo psico-antropologico da imagem de Nossa Senhora da Polónia, que a identifica com a Vera Imagem da Virgem, pintada pelo Apóstolo S. Lucas. Ainda muitas saudações vieram de mais individualidades ilustres.

Basta citar as três seguintes. O preclaríssimo Coronel de Engenharia, glória da Arma, sr. Carlos Roma Machado, comenta: «E' extraordinário como um homem da sua idade pode, cada vez com mais inteligência, discernimento e saber, transmitir ao papel o seu sentir e os extraordinários dotes do seu excepcional talento».

O ilustre professor e prestigioso dicionarista, sr. Dr. Augusto Moreno, afirma: «Que talento privilegiado o de V. Ex.ª! Esta linda Peça é mais uma brilhantíssima faceta a mostrar-nos as cintilações com que fulgura, por todos os lados, o alto espírito de um homem, que, tendo enriquecido, singularmente, a Ciência, se não contentou sem nos enriquecer também a Literatura! E com que primores! Com que naturalidade! Com que alto escopo e com que alta visão! Quanto V. Ex.ª mereceu a Deus! A Ele pedindo que lhe conserve, por muitos anos, a vida preciosa, daqui continuo contemplando-o na sua ascensão gloriosíssima. Mil parabéns!» O erudito e brilhante escritor nortenho, sr. Júlio de Lemos, manifesta-se assim: «O recente escrito de V. Ex.ª,—modalidade literária nova na sua vasta obra,—mais uma vez demonstra, triunfantemente, a altitude do seu pensamento, as vibrações da sua apurada sensibilidade e o seu profundo conhecimento da nossa língua em que é Mestre.

O fim supremo da Arte é ser bela e comover-nos. V. Ex.ª conseguiu-o, e tão completamente, que, nalguns passos, me senti emocionado. Digo-lhe com absoluta verdade: tanto isto é exacto, que não resisti a escrever à margem da página 176 esta nota: *Chorei, lendo esta prece. 27-9-47.* Também merece registo a seguinte homenagem da Câmara Municipal de Lagos, expressa por estas palavras do seu dignissimo Presidente, sr. Dr. Arnaldo Castel-branco: «E' mais um motivo de orgulho para esta cidade, a acrescentar à honra de ser Conde de Lagos o tão ilustre e erudito sábio que V. Ex.ª é.»

O fim supremo da Arte é ser bela e comover-nos. V. Ex.ª conseguiu-o, e tão completamente, que, nalguns passos, me senti emocionado. Digo-lhe com absoluta verdade: tanto isto é exacto, que não resisti a escrever à margem da página 176 esta nota: *Chorei, lendo esta prece. 27-9-47.* Também merece registo a seguinte homenagem da Câmara Municipal de Lagos, expressa por estas palavras do seu dignissimo Presidente, sr. Dr. Arnaldo Castel-branco: «E' mais um motivo de orgulho para esta cidade, a acrescentar à honra de ser Conde de Lagos o tão ilustre e erudito sábio que V. Ex.ª é.»

O ALGARVE

Apontamentos para a sua história

Índice dos capitulos:

Jesuitas no Algarve.
Judicarios no Algarve.
Algarvio e Algarvia.
Dragões no Algarve.
Manigancia comercial no Algarve.

Grandezas e decadência do Algarve.

O farol de S. Vicente.

O Algarve.

Pirataria.

Escravidura.

Ciganos.

Reino do Algarve.

Vida de sociedade.

Obra do ilustre escritor Damião de Vasconcellos, cuja publicação o «Povo Algarvio» vai iniciar em folhetins.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Plano Hospitalar do Algarve

Proposto pela Comissão de Construções Hospitalares e aprovado pelos Ministros do Interior e Obras Públicas

Faro—Hospital Regional—Construção de um edificio para 200 camas.

Aljezur—Posto de consultas e socorros—Construção de um edificio para 26 camas.

Vila do Bispo—Posto de consulta e socorros—Ampliação do edificio existente, para 12 camas.

Monchique—Hospital—Beneficiação do edificio actual para ficar com 36 camas.

Lagos—Hospital—Beneficiação do edificio existente e adaptação de um pavilhão contiguo que tem 26 as paredes, para serviço de consultas. Se a Misericórdia tiver recursos, provê-se a construção de um edificio novo para 34 camas.

Portimão—Hospital—Beneficiação e ampliação do actual com a outra ala do edificio, onde está instalado o Tribunal, para ficar com 44 camas.

Silves—Hospital—Beneficiação e ampliação do actual edificio, utilizando e cêrca, para 82 camas.

Lagoa—Hospital—Beneficiação e adaptação do edificio actual, para 30 camas.

Albufeira—Posto de consulta e socorros—Beneficiação do edificio, que adaptará a Posto de Consulta e Socorro, devido a facil transporte para o Hospital Regional, para 20 camas.

Loulé—Hospital—Beneficiação e ampliação do edificio existente, de que uma grande parte está em boas condições de funcionamento, devendo a ampliação consistir principalmente um pavilhão para doenças infecto contagiosas e Maternidade, podendo atingir o total de 120 camas.

S. Braz de Alportel—Posto de consultas e socorros—Conclusão do pequeno edificio, para 20 camas.

Olhão—Hospital—Construção de um edificio para 70 comas.

Tavira—Hospital—Conservação do edificio existente em muito regulares condições e possível ampliação para 64 camas.

Vila Real de Santo António—Hospital—Conservação do edificio para 20 camas.

Castro Marim—Posto de consulta e socorros—Adaptação do edificio existente para 20 camas.

Alcoutim—Posto de consulta e socorros—Construção de um edificio para 20 camas, sendo condenado e edificio existente.

Padre Vicente Maior do Rosário

O nosso prezado colega «Segue-me», pela pena do seu illustre director, refere-se ao Padre Vicente Maior do Rosário nos seguintes termos:

«Este illustre tavirense já em tempo de D. Francisco Gomes fora o braço direito dos seus professores, ensinando os alunos mais novos, adquirindo assim o gosto do ensino.

Quando pároco em Tavira juntou a sua volta um pequeno colégio de alunos que já preparandoo para o sacerdócio.

Eram conhecidos pelo nome de Canários do Padre Vicente, porque acorriam, aos grupos, a desempenhar o canto nas cerimónias da Semana Santa pelas várias freguesias da Diocese.»

O colégio do Padre Vicente era na casa que é hoje propriedade da Câmara Municipal, sita na Rua da Galeria, parte da qual foi demolida, e cujo quintal foi transformado em logradouro.

Dos alunos do Padre Vicente houve um que a cidade durante largos anos muito apreciou como mestre de capela: o saudoso Alexandrino de Almeida.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faz-se saber que por este anúncio ficam notificados Custódio Albino e mulher Laura da Conceição Viegas, aquele marítimo e esta doméstica, actualmente residentes em Rabat, Marrocos Francês, em morada desconhecida e cujo último domicílio conhecido foi no sítio da Palmeira, freguesia da Luz, desta comarca, e Manuel Emídio, solteiro, maior, trabalhador residente em morada desconhecida da cidade de Buenos Ayres, Argentina, e cujo último domicílio foi no sítio de Monte Agudo, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, para comparecerem querendo, no Tribunal Judicial, desta comarca, no dia doze do próximo mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, por onze horas, a fim de intervir nas licitações, nos autos de notificação avulsa para preferência, em que é requerente José Pedro Romeira, casado, proprietário, residente na Palmeira, freguesia da Luz, desta comarca, e requeridos os notificandos e outros.

Tavira, 18 de Novembro de 1947.

E eu, *Sebastião Baptista Leiria*, encarregado da secção de processos que o dactilografei.

O Juiz de Direito

Luis Pinto

A Propósito de Espectáculos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

cas do bem estar dos Portugueses. A Inspeção Geral dos Espectáculos tem essa missão, apenas autorizando a exibição dos «films» que não se encontrem incursos em qualquer das faltas indicadas, ou a realização dos espectáculos que obedeçam às normas da sã moral.

Não devemos, porém, esquecer que se torna necessário contribuir para que os espectáculos influam educativamente no povo, procurando assim os Municípios, as Juntas de Freguesia e as sociedades recreativas construir casas com esse fim, o mesmo podendo fazer os particulares, quer individualmente, quer organizando-se em cooperativas para o efeito, em particular nas vilas e aldeias de Portugal, contribuindo-se deste modo para que as populações rurais possam beneficiar deste prazer espiritual. O S. N. I. todos os anos, por meio do seu Cinema Ambulante, leva às populações mais sertanejas a alegria e o prazer dos espectáculos cinematográficos ou teatrais, dessa forma contribuindo para despertar entre o povo o gosto por estas diversões. É de ver com que gosto e alegria elas vêm aproximar-se das suas terras os camiões do S. N. I., por terem a certeza de que com isso vão ter umas horas de grande prazer espiritual.

Devem, pois, as entidades e colectividades indicadas aproveitar esta predisposição das populações rurais para construir casas de espectáculos que contribuam para chamar às suas respectivas terras as novidades do Mundo e para espalhar ideais sãos e benéficos entre o povo das aldeias. «Nem só de pão vive o homem», diz-se no Evangelho. Esta verdade deve estar sempre presente ao espírito daqueles que julgam que ao aldeão apenas interessa a terra.

Proporcionem-se, pois, ao povo das aldeias mais diversões, na certeza de que com isso se contribuirá para a elevação do nível cultural do País.

A. S.

MERCEARIA

Trespasa-se com todos os pertences, devidamente legalizada, nas Cabanas da Conceição.

Quem pretender tratar com Sebastião José Afonso — Cabanas da Conceição.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares, Arménio José Costa de Andrade, Bebião António Marçal, José Joaquim Justino Zacarias e Daniel da Cunha Dias e Mle. Maria Fernanda da Silva.

Em 1 de Dezembro—D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, D. Maria Luísa Melo e Horta, srs. António Pires Carcho e Marcelo Chagas Cansado.

Em 2—D. Beatriz Cabrinha Santos Dolores e sr. Laurentino Baptista.

Em 3—D. Maria dos Mártires da Fonseca Matos, srs. Olimpio Francisco de Brito, Dr. Cândido Guerreiro e menina Maria Eduarda Faustina.

Em 5—D. Aida Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Pires, D. Maria Eduarda Conceição Monteiro e sr. José Olívia Diniz Padinha.

Em 6—D. Maria da Conceição Gonçalves Dolores, D. Maria José Gonçalves, srs. João da Costa Simplicio e José Nicolau das Chagas.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, regressou do Norte do País, o nosso assinante sr. Francisco Dias Franco, comerciante.

—Vimos nesta cidade o sr. João Baptista Pereira Junior, Tenente-Coronel do Exército.

—Foram a Lisboa, tendo já regressado os srs. Dr. Eduardo Mansinho, Dr. Martiniano Santos, José Pedro Barão Junior, Bernardino Mateus, Victorino Soares, Custódio Soares, Eduardo Guerreiro e Luis Pereira.

—Regressou do Norte do País o nosso assinante sr. José de Oliveira, industrial, residente nesta cidade.

—Deu-nos o prazer da sua visita o nosso conterrâneo sr. João Pedro Correia, Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, de Vila Real de Santo António, que se encontra quase restabelecido da operação a que se sujeitou em Lisboa, conforme noticiámos.

—Vimos nesta cidade o nosso assinante sr. Francisco Franco, presidente do Grémio da Lavoura de Castro-Marim.

—Esteve nesta cidade o nosso assinante sr. José Gomes Gonçalves Carlotta, tesoureiro da Fazenda Pública, em Olhão.

—Com sua esposa, regressou da Capital, aonde fôra de visita a seus filhos, o sr. Dr. José Augusto Soares de Matos.

—De visita a sua família, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Cremlide do Rosário Pinto de Oliveira, esposa do sr. Manuel de Oliveira, residente em Lisboa.

Casamento

No dia 23 do corrente, realizou-se na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, o casamento do sr. Epifânio Soares Correia, serralheiro, natural da Luz de Tavira, com a sr.ª D. Maria Antonia Vicente, natural da mesma freguesia.

Apadrinharam o acto os srs. Francisco Carmo de Jesus e João Gago Sequeira, e as sr.ªs D. Maria Vitoria Viegas Mendonça e D. Maria da Cruz Gregório Sotero.

TROVA

Nos teus olhos ardilosos
Foram-se os meus seduzindo.
Os meus ficaram chorosos
—E os teus ficaram-se rindo.

ISIDORO PIRES

Agradecimento

João Pedro Correia, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente e para evitar qualquer falta involuntária da sua parte, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o visitaram e se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a operação a que se sujeitou em Lisboa.

FUTEBOL

Na segunda jornada do Campeonato Nacional (I Divisão) defrontam-se, hoje, Olhanense-Vitória de Setúbal e Elvas-Lusitano, respectivamente, em Olhão e Elvas.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

INFORMAÇÕES

Segundo informa o nosso prezado colega «Correio do Sul», Antonieta Guerreiro, de 9 anos de idade, natural e residente em Boliqueime, enviou, como presente de núpcias, à Princesa Isabel de Inglaterra, num gesto simpático e gracioso, uma caixa com 6 quilos de frutos secos do Algarve.

A Casa do Algarve inaugurou a nova sede num palacete da Rua da Boa Vista, 81, com muito brilhantismo.

A Santa Casa da Misericórdia de Loulé foi concedida, para aquisição de um aparelho de Raios X, uma comparticipação de esc. 67.500\$00.

A Câmara Municipal de Olhão foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos empréstimos até o montante de 2.100.000\$00, com destino à construção de cem casas económicas.

Foi concedida, pelo Fundo do Desemprego, uma comparticipação da quantia de 13.469\$90, à Câmara Municipal de Monchique, para abastecimento de água à vila.

O «Diário do Governo» publicou a relação de indivíduos que foram nomeados regentes do quadro de agregados do ensino primário, neste distrito.

O sr. António Manuel da Costa Teixeira foi nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Pública, no concelho de Alcoutim.

Foi concedida licença ilimitada ao 1.º tenente da Armada, sr. Henrique Uva Cansado.

Foi promovido a capitão de fragata o capitão-tenente da Armada, sr. José Salvador Mendes, antigo capitão do porto de Tavira.

Realiza-se em Faro, no dia 7 de Dezembro, com a presença dos srs. Ministro do Interior e Subsecretário de Estado da Assistência, o «Cortejo de Oferendas», a favor da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade, que promete ser grandioso.

Conforme já noticiámos, a C. P., num louvável gesto, vai pôr a circular, no rápido do Algarve, as belas carruagens usadas nos «Flechas de Prata».

O sr. Ministro das Comunicações exarou o seguinte despacho: a)—que nas carreiras cujas tarifas sofreram um aumento de 20% sejam restabelecidas as tarifas que vigoravam em 10 de Março de 1941; b)—que nas carreiras cujas tarifas sofreram um aumento superior a 20% sejam restabelecidas as tarifas em vigor naquela data, aumentadas da percentagem que exceder os 20%; c)—que este despacho entre em vigor no próximo dia 1 de Dezembro.

Os Grémios da Lavoura passam a ser fiscalizados pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Uma traineira de Setúbal, apanhou, na Costa da Galé, um monstro marinho com dois metros de comprimento e metro e meio de largura, e cerca de mil quilos. Os pescadores supõem pertencer à família das tartarugas.

Procedentes de Montevideu, chegaram ao Tejo 7.000 toneladas de milho.

O almirante Gago Coutinho, que foi operado a uma catarata, encontra-se em franco restabelecimento.

O Município de Faro foi autorizado a contrair empréstimo até o montante de 2.344.000\$00 para construção de casas económicas.

Vão realizar-se obras de adaptação e remodelação do Posto Radiotelegráfico de Monsanto.

Entre Terenas e Saboia, na linha do Sul, descarrilou um comboio de mercadorias. Os prejuízos são importantes.

Vão ser reorganizadas as indústrias de papel e cerâmica de construção.

Foram anulados os aumentos autorizados de 25 e 20 por cento para os artigos de cerâmica, —barro vermelho, grés refractário e barro fino. O preço das faianças foi reduzido de 17 por cento. Também baixaram os preços das chapas de vidro.

Faleceu no lugar das Devezas, Ancéde (Douro), Libânia de Jesus, de 104 anos, que ainda tinha todas as suas faculdades lúcidas. Deixa três filhos, quinze netos, vinte bisnetos e quatro trisnetos, estes últimos residentes no Rio de Janeiro. O filho mais novo, residente também no Rio de Janeiro, tem 55 anos.

No Jardim da Amadora foi descerrada uma lápide comemorativa do 13.º aniversário da viagem aérea a Timor.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo (F. N. P. T.) comprará, até 31 de Maio de 1948, o milho de produção continental, são e seco, da colheita de 1947, que lhe for oferecido pelos produtores. O cereal adquirido não poderá ter mais de 3 por cento de impurezas e será pago ao preço de 1\$85, por quilograma, posto no cais de embarque ou sobre vagão, na estação mais próxima.

Os vinhos de pasto e consumo da presente campanha devem ter as seguintes graduações alcoólicas:

a) 12 graus centesimais nos distritos de Leiria, Castelo Branco, Beja, Évora, Portalegre, Setúbal, Lisboa, Santarém e Faro.

Pelo Ministro das Obras Públicas foram concedidas pelo «Fundo de Melhoramentos Rurais» mais as seguintes participações para a efectivação de trabalhos de interesse local: A) Câmara Municipal de Lagos, para pavimentação e beneficiação de ruas na povoação de Almadena—1.ª fase — na extensão de 6.000 metros quadrados, 103.700\$00; e a Junta de Freguesia de Paderne, para construção do caminho municipal de Ribeirinha a Barreiros, na extensão de 1.448 metros — fase única — 72.000\$00.

Tabela n.º 1—Preços de compra de azeite ao produtor, por litro:

Extra (1 grau) . . .	12\$00
Meio extra (1,6) . . .	11\$58
Fino (2,5) . . .	11\$10
Consumo (5) . . .	10\$30

O produtor pode vender o azeite com qualquer grau de acidez, tendo em atenção que a variação do preço do azeite, com menos de 2 graus é de \$07; de 2 a 3 graus é de \$04; e de 3 a 8 graus é de \$03, tudo por décimo de acidez; de 8 graus em diante, \$10 por grau de acidez.

Preços por quilo de arroz para a actual campanha:

Continental (tipo corrente) — compra ao armazenista, 4\$09; venda ao público, 5\$30.

Continental (glaciado) — compra ao armazenista, 7\$09; venda ao público, 8\$40.

Brasileiro — compra ao armazenista, 7\$09; venda ao público, 8\$40.

O arroz sujeito ao regime de racionamento é apenas o continental de tipo corrente, sendo os restantes tipos transaccionados em regime de venda livre.

A Secção do Comércio Exter-

Publicações recebidas

Recebemos da conhecida Livraria Teatral de Ferreira & Franco, Ld.ª, Rua da Horta Sêca, 3-1.º em Lisboa, o catálogo teatral para o ano de 1947.

Encontram os amadores dramáticos no referido catálogo, que tem mais de 100 páginas — um variado repertório, de peças cómicas, dramáticas e musicadas, monólogos, canções, dialogos, etc..

A Casa Ferreira & Franco, Ld.ª envia o catálogo gratuitamente a quem lho pedir.

Companhia de Pescarias do Algarve

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Juntando agora, em estreita cooperação — a Escola com o Trabalho — dará, a esta já grande obra, a solução do seu mais delicado problema que é a formação de dirigentes para os segredos da vida do mar, que alguém definiu: «cumprir o dever ordinário duma maneira extraordinária»...

Por tudo quanto apreciamos, podemos afirmar com a maior certeza que os directores da Companhia de Pescarias do Algarve, srs. Drs. Francisco Honorato de Sousa Vaz, António Miguel Galvão e senhor João da Silva Neto, num louvável impulso de profunda humanidade, têm sabido cumprir galhardamente a sua missão.

L. Baptista



Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

no do Conselho Técnico Corporativo está autorizada a despachar favoravelmente os pedidos para importar meias de vidro, que lhe forem apresentados.

A partir de 1 de Dezembro a Fiscalização adoptará rigoroso procedimento contra os proprietários de hotéis, pensões, restaurantes e casas de pasto que não tenham as tabelas visadas.

O Seminário de Faro foi fundado a 8 de Janeiro de 1797.

O sr. Ministro do Interior inaugura no dia 6 do mês próximo, a luz eléctrica em Algôis.

As especialidades farmacêuticas vão descer de preço.

Em Mangualde, faleceu o escritor e diplomata Dr. Valentim da Silva.

No ano passado, o tráfego dos navios mercantes portugueses triplicou o de 1939, ano em que antecedeu a guerra. Foram transportadas 1.226.185 toneladas de mercadorias.

Ex-seminaristas de todos os seminários do País estão a organizar uma Agremiação com vastos fins culturais, desportivos e beneficentes. Este grupo conta já 200 associados.

Todas as informações poderão ser pedidas por escrito à Comissão Organizadora da União Stei-la Vitae, 61 — em Lisboa.

—Há!
—Não há! Não encontro!
—Há, sim. Em Tavira estão à venda desde há muito tempo as célebres lâminas «PERSONNA» de tão alta eficiência que uma vez experimentadas passam a ser adoptadas definitivamente pelas pessoas que gostam de se barbear com toda a comodidade e tão perfeitamente como no barbeiro. É um dos vários exclusivos da

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

TAVIRA

do lado oriental da cidade. Não é longe... Basta atravessar a ponte (180 passos chegam) e ali todos encontrarão as inigualáveis lâminas

PERSONNA

tão preciosas como uma joia rara...

Os mais modernos e afamados receptores de T. S. F. acabam de chegar.

Não compre sem ouvir um receptor modelo 1948

A DELICIA DO LAR

O melhor companheiro das noites de Inverno

(LINDOS MODELOS PARA CORRENTE E BATERIAS)

Vendas a pronto e a prestações ao alcance de todos.

Prestações desde 25\$00 semanais

AERODINAMOS

das mais reputadas marcas mundiais—o fornecedor económico da luz eléctrica nos campos.

Máquinas de Escrever

Portáteis e de Escritório da famosa marca «OLIVETTI»

A máquina moderna que tem revolucionado o mercado.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Peça já uma experiência na:

Agência F. P. R.—Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um esculpido fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

CASA VENDE-SE

Uma moradia terrea, situada no largo de S. Braz, n.º 19, em Tavira.

Recebe propostas em carta crada, até 20 de Dezembro, Emilio Correia Ribeiro, Rua Almirante Reis, Vila Real de Santo António.

Reserva-se o direito de não vender se os preços oferecidos não interessarem.

CALDEIRA

Para destilação de medronho com a capacidade de mais de dez cantaros.

Compra António Sebastião (Patricio)—Cachopo.

CASA

Vende-se, com rés do chão e sobrado, na Rua Dr. Paio Peres Correia, n.º 17.

Quem pretender dirija-se a João Baptista das Dores—Tavira.

VENDE-SE

Um prédio urbano, com chave na mão, que consta de r/c e 1.º andar, na Rua da Porta Nova, com os n.ºs de policia 12 e 14.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Raul de Sousa, residente em S. Braz de Alportel, até ao dia 15 do próximo mês de Dezembro, em carta fechada, assistindo o direito de não ser vendido se as importâncias oferecidas não convierem.

Dão-se informações em Tavira, na Farmácia Aldomiro de Sousa.

CHARRUAÇÕES

Executam-se mecanicamente. Serviço perfeito e económico. Tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Fatos Usados

COMPRA-SE

Na Rua Alexandre Herculano, 12
TAVIRA

CASEIRO

Precisa-se que saiba tratar de horta e pomar para fóra de Tavira.

Nesta redacção se informa.

Prédio

Vende-se, com rés do chão e 1.º andar, na Rua Almirante Cândido dos Reis, em Tavira.

ARRENDAM-SE

HORTA—No sitio da Murteira, junto à Estrada Nacional, com abundancia de água, casas de habitação, ramada, etc.;

AZENHA—Na Fuzeta, de seis pares de mós e para moagem de cereais.

Aceitam-se propostas.

Tratar com a proprietária, na Quinta da Murteira, situada próximo à Alfandanga—Fuzeta.

POTES

Para azeite, vendem-se.

Tratar na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 17—Tavira.

Fábrica de Moagem Louletana

Vende-se ou arrenda-se metade da Fábrica de Moagem Louletana, com todos os pertences, maquinaria etc.

Tratar com JOSÉ MARTINS JUNIOR, Rua João Vaz Corte Real—TAVIRA.

Beba "VIMEIRO"

As deliciosas águas Minero-Medicinais:

Hiposalinas, cloro-bicarbonatadas, sódicas, das grandes nascentes das águas santas do Vimeiro.

É da tradição que foram usadas com devoção pela Rainha Santa Isabel e pela Infanta D. Leonor.

Águas usadas nas dispépsias hipoácidas, atomias intestinais e doenças dos rins.

Têm-se operado curas prodigiosas com estas excelentes águas.

VENDA A COPO E EM GARRAFÕES

Cada garrafão de 5 litros-8\$50

Agente único no concelho

CAFÉ ARCADA - Tavira

FINALMENTE APARECEU...

Uma casa que executa todos os trabalhos tipográficos, bem como carimbos, sinetes para lacre etc. etc. com a máxima perfeição e por preços baratíssimos.

AGENTE:

Alfredo Augusto Matos

Rua José Pires Pádinha N.º 32

— TAVIRA —

O mesmo individuo tambem tem a representação da acreditada marca de Licores e Xaropes «ALELUIA».

Relojoaria e Ourivesaria

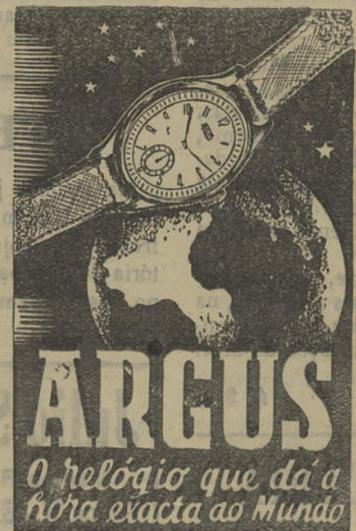
"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

— TAVIRA —

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados
Relógios de bolso



Relógios de parede,
Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.